

# Dia Internacional do bom humor



Helena Sousa Melo\*

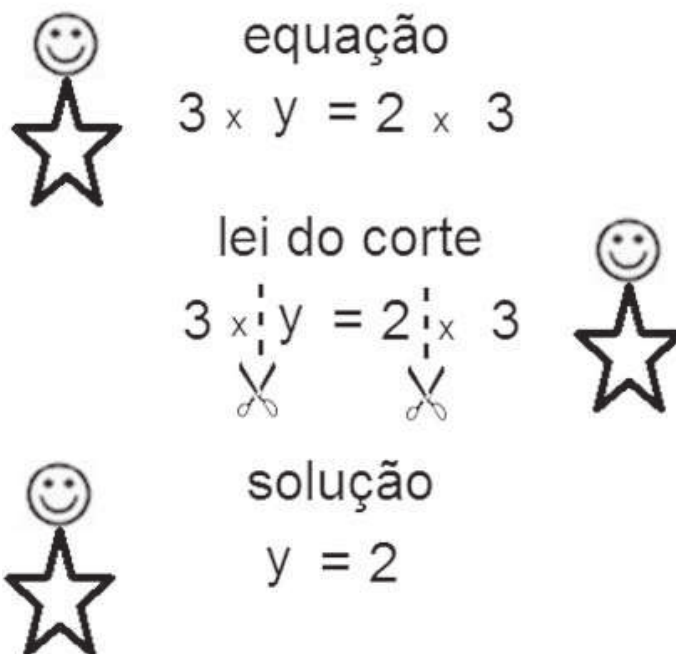
Sendo hoje, 22 de maio, o dia internacional do bom humor, que melhor maneira de comemorá-lo do que fazendo um *Stand Up* Matemático. Numa mistura entre a ficção e a realidade, de relatos originais ou adaptados, e com histórias na primeira pessoa, desejamos ao leitor um bom momento de graça. Vamos ver se o objetivo é alcançado.

Em geral, quase todos os matemáticos são um pouco distraídos, por isso utilizam muito a lógica na sua vida. Mas há momentos em que essa lógica é desafiada... Ouvi contar a história de um matemático que foi fazer uma viagem aos Estados Unidos da América e deparou-se com algumas leis em determinados Estados americanos que transcendem a lógica. Num dos Estados soube de uma lei que refere: *Quando dois comboios chegarem juntos num cruzamento de vias, ambos devem parar completamente, e nenhum deve seguir adiante até que o outro tenha ido...* Penso que será algo difícil de acontecer, já que um só pode andar se o outro andar. E então, qual andar primeiro? ...

Por falar em matemáticos, noutro dia um matemático e um físico estavam num bar observando a entrada e saída das pessoas de uma loja que estava em frente. Inicialmente viram entrar duas pessoas e depois, saíram três. A esta observação o físico comentou: "a medição não foi exata, duas entradas e três saídas". Ao que o matemático conclui: "se entrar mais uma pessoa a loja fica vazia", justificando o facto com uma relação numérica. Ou seja, como entraram duas pessoas, temos +2, como saíram três pessoas, temos -3, então o resultado de  $2 + (-3)$  é igual a -1. Se então entrar uma pessoa temos +1, e uma vez que na loja havia -1 pessoa, segue que  $(-1) + 1 = 0$  e a loja fica vazia.

Semana passada, fazendo as usuais pesquisa na Internet, deparei-me com um site que menciona 60 coisas que devemos fazer, ou testar, antes de morrer. Fiquei surpresa com algumas delas. Uma dizia que se dividirmos o número de abelhas fêmeas pelo número de machos de qualquer colmeia do mundo, sempre obteremos o mesmo número Pi (3,14159265...). Será que estamos preparados para comprovar esta teoria. Seria o fim da picada...

Para os mais supersticiosos, eis



uma dica: Todo o mês que começa em um domingo possui uma sexta-feira 13. Cuidado com o próximo mês de junho, pois, ele começa num domingo. Preparem amuletos e talismãs, não passem por debaixo de escadas e cuidado se "cruzarem" com um gato preto...

Mudando um pouco de assunto. Você sabia que um mosquito tem dentes? E perguntariam então o que isto tem de matemático. Ao qual respondo: um número primo. Pois o mosquito possui 47 dentes. E essa em! (recordando o inesquecível jornalista português Fernando Pessoa)

E por falar em dentes. Você sabe qual o animal que tem o maior número de dentes? É o peixe-gato, que mede no máximo 30 cm, e possui 9280 dentes.

Provavelmente iam-me perguntar: *Para que serve esta informação?* Ora, para enriquecer o nosso conhecimento, diriam os intelectuais, e para termos noção que comparados com outras espécies, os seres humanos são uma das espécies mais desdentadas, pois possuem apenas 32 dentes. Mas vejamos o lado agradável da informação. O número 32 é uma potência de base 2 com expoente igual a 5, ou seja,  $2 \times 2 \times 2 \times 2 \times 2 = 32$ , sendo expresso na base 2 por 100000. Se não levarmos em conta as bases envolvidas e apenas o numeral apresentado, ganhamos do peixe-gato com grande vantagem. Aliás, esta é uma técnica que uso para pensar que tenho muito dinheiro, converto o valor da base 10 para a base 2, e sinto-me milionária...

Ainda no tema dos animais, e pon-

do em evidência os olhos, digam qual o animal que tem 3,14 olhos. Essa é fácil, não é? Só pode ser o *piolho*. Podemos fazer vários trocadilhos com o Pi. Seguem alguns exemplos: o que os matemáticos comem quando vêm um filme (*pipoca*); um peixe, que tal como a matemática, é o temido por muitos (*piranha*); brincadeira de criança com grande constante matemática (*pião*); roupa que o matemático usa para dormir (*pijama*); o que os matemáticos adoram comer no jantar (*pizza*); profissão arriscada de matemático (*piloto*); etc. Podemos ter páginas e páginas de adivinhas envolvendo o prefixo Pi.

Agora uma informação muito útil... As estatísticas mostram que as pessoas que têm mais anos de vida são as que fazem mais aniversários. Então, vamos comemorar bastantes aniversários! ...

As mulheres não gostam muito quando perguntamos a sua idade. Por isso, noutro dia, fiz ao contrário, perguntei a um amigo qual era a idade que ele me dava. Fiquei inicialmente muito lisonjeada com a resposta. Ele disse-me: pelos cabelos dou-lhe quinze anos; pelo olhar, uns dezoito; pelas mãos, uns dezassete; pelo andar, uns vinte e um, e assim seguiu a descrição. Só não gostei do final. Foi quando ele disse que, para dizer a minha idade, ainda faltava calcular a soma...

Como pessoa religiosa, fui a misa num desses domingos e fiquei surpreendida quando em determinado momento o padre começou a dizer: *ípsilon é igual a dois xis ao quadrado mais quatro xis mais cinco*. Todos

perguntaram o que era aquilo, ao qual o padre respondeu: *meus fiéis não se assustem, é apenas mais uma parábola...*

Quem me conhece sabe o quanto não gosto de andar de avião. E em conversa com algumas pessoas que sofrem do mesmo problema, deram-me um conselho que penso seguir. Assim, dá próxima vez que tiver que voar, irei usar um sapato de cada cor, pois a *probabilidade* de um avião cair com uma pessoa, matemática, usando um sapato de cada cor é extremamente pequena...

Como gosto de matemática e de brincar com os números, deram-me o seguinte problemas: Qual a diferença entre um ventilador quebrado e um homem cansado? Depois de pensar e pensar, respondi: é 30, pois um ventilador quebrado não venta (90) e um homem cansado se senta (60). Assim, a diferença é  $90 - 30 = 60$ .

A vida vai passando, seguindo o seu curso, e vamos recordando momentos agradáveis do passado. Lembro-me que durante todo o meu percurso universitário conheci muitos colegas que vibravam com as disciplinas do Curso de Matemática. Um deles era um pouco exagerado, pois começava o dia com um pequeno-almoço de pão *integral* com *derivados* de leite. No *limite* da sua vontade gastronómica, apreciava *aros* de cebola. Há gostos para tudo! Seu programa preferido era, e ainda é, o *Fator X* e para não falar dos filmes e séries de televisão que assistia através da sua antena *parabólica*: *Cubo*, *Hipercubo*, a vida de *Pi*, *xXx* (triplo x), o *Enigma de Fermat*, *Os Números*, entre outros. Desempenhava uma *função constante* no seu trabalho, em que agia de acordo com um *referencial* de alta qualidade. Era muito *complexo* quando menino, pois vivia num mundo *imaginário*. Durante toda a sua vida, só ficou uma vez doente, com *cálculos* nos rins. Adorava viajar por países exóticos e conhecer *diversos sistemas de numeração*. Deleitava-se quando o chamavam de matemático. Eu, felizmente, fazia parte do seu *círculo* de amigos. Era uma pessoa *transcendente*, acreditem, ou não...

O mundo está rodeado de factos e notícias, matemáticos ou não, e cabe a nós transformá-los em episódios de bom humor. Desfrutem bem este dia, com muitas risadas à mistura.

\*hmelo@uac.pt

Professora Auxiliar  
Centro de Matemática  
Aplicada e Tecnologias  
de Informação  
Departamento de Matemática  
Universidade dos Açores